

1. DADO QUE $P-R-Q$, DAS PROPRIEDADES DE BETWEENNESS, ESPECIFICAMENTE BS DE E. MOISE, ELEMENTARY GEOMETRY FROM AN ADVANCED STANDPOINT. (CAPÍTULO 3, Pg 64, 3ª ED), TEMOS QUE SE

$P-R-Q$ ENTÃO P, R, Q SÃO PONTOS DISTINTOS

E COLINEARES

Logo $P, R, Q \in \overleftrightarrow{PQ}$

Como $P \in r$ e $r \subset \Pi$

E

$Q \in H$ e $H \subset \Pi$

A RETA \overleftrightarrow{PQ} POSSUI DOIS PONTOS QUE PERTENCEM A Π ,

Logo $\overleftrightarrow{PQ} \subset \Pi$ PELO AXIOMA DE INCIDÊNCIA I3

Como $R \in \overleftrightarrow{PQ}$ e $\overleftrightarrow{PQ} \subset \Pi$, ENTÃO $R \in \Pi$ #

2. a) Temos: $r // s$ e $r \cap t = P$, P UM PONTO, POIS DUAS RETAS CONCORRENTES SE INTERCEPTAM SOMENTE EM UM PONTO.

O QUINTO POSTULADO DE EUCLIDES AFIRMA QUE DADA UMA RETA E UM PONTO EXTERNO A RETA, A APENAS UMA RETA COPLANAR QUE PASSA POR ESTE PONTO E É PARALELA A RETA DADA.

TEMOS QUE A RETA r É PARALELA A RETA s E PASSA PELO PONTO P

A RETA t TAMBÉM PASSA PELO PONTO P E É COPLANAR A s , Logo

ELA NÃO PODE SER PARALELA A s .

DESSA FORMA s e t SÃO CONCORRENTES. #

Rui Lopes Gonçalves NUSP-7627648 Rui LPS

b) No plano de Poincaré é possível construir infinitas retas paralelas a uma reta dada que passem por um ponto externo a reta dada.

Logo é possível que: $r \parallel s \wedge t \parallel s \wedge r \cap t = P$

3. a) Os triângulos $\triangle ABC$ e $\triangle CDA$ são congruentes pelo caso LLL

Já que: $\overline{AB} \cong \overline{CD} (\cong \overline{DC})$
 $\overline{BC} \cong \overline{DA} (\cong \overline{AD})$
E $\overline{AC} \cong \overline{CA} (\cong \overline{AC})$

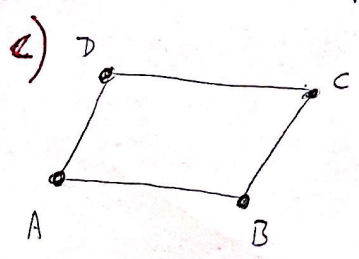
As duas primeiras congruências são dadas pelo enunciado, e a terceira vem das próprias propriedades de congruência de segmentos, mais especificamente: - todo segmento é congruente a si próprio

- Reflexividade, ou seja $\overline{PQ} \cong \overline{QP}$

Desta congruência e com esta equivalência entre os pontos decorre que

$$\angle ACD \cong \angle CAB$$

b) Dado que B e D estão e lados opostos de \overleftrightarrow{AC} , o ponto C é interior ao ângulo $\angle DAB$. Desta forma as retas \overleftrightarrow{DC} e \overleftrightarrow{AB} são cortadas pela transversal \overleftrightarrow{AC} de forma que o par $\angle ACD$ e $\angle CAB$ formem ângulos alternos internos. Como visto em a) $\angle ACD \cong \angle CAB$. Pelo Teorema 3 (Moise, Cap. 10, p. 150), quando ângulos alternos internos são congruentes o par de retas será paralelo. Logo $\overleftrightarrow{DC} \parallel \overleftrightarrow{AB}$, $\overleftrightarrow{DC} \parallel \overleftrightarrow{AB} \neq$



- Um corolário possível é que $\overline{BC} \parallel \overline{AD}$
- Dadas as condições de i a v o quadrilátero obtido é um paralelogramo
- Os ângulos internos opostos de um paralelogramo são iguais

RUI LEITE GONCALVES NUSP: 7627648 rum. 3673

